

fósforo de 1,5 mg/dL (hipofosfatemia) - apresentando piora em seu quadro neurológico, bioquímico e físico. Optou-se em deixar o paciente em NPO para sua estabilização. Assim, em 5 dias, o paciente encontrava-se extubado com abdome reduzido e com níveis de fosfato dentro da normalidade; respondendo a comandos da equipe. Conclusões: Tendo em vista que a síndrome de realimentação pode ser ocasionada pelo aumento repentino do volume da dieta ofertada, se deve ter um maior controle de exames bioquímicos e físicos do paciente antes de optar pelo aumento da dieta ofertada a ele. Assim, torna-se fundamental seguir o Protocolo de NICE para a avaliação dos fatores de risco prévios e ofertar o aporte nutricional de forma adequada.

eP3027

Estado nutricional de neonatos internados em uma unidade de terapia intensiva

Natália Cristina Averbuch; Flávia Moraes Silva
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Alterações no estado nutricional são frequentemente observadas em pacientes pediátricos hospitalizados, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Tanto o déficit quanto o excesso de peso são condições conhecidas por afetar negativamente os desfechos clínicos destes pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de neonatos internados na UTI e sua associação com morbimortalidade. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo realizado em pacientes com idade entre zero e um mês, de ambos os sexos, admitidos na UTI de um hospital terciário de Porto Alegre. O estado nutricional foi avaliado através do peso, comprimento e Índice de Massa Corporal. No nascimento, os neonatos foram classificados de acordo com o peso em pequeno para idade gestacional (PIG), adequado para idade gestacional (AIG) ou grande para idade gestacional (GIg) e segundo o comprimento em stunting (baixo comprimento para idade gestacional). Já o estado nutricional na admissão em UTI foi classificado através dos índices antropométricos peso por idade (P/I), comprimento por idade (C/I), IMC por idade (IMC/I) e peso por comprimento (P/C). Os desfechos de interesse foram tempo de internação hospitalar, tempo de internação em UTI, duração da ventilação mecânica e óbito. **RESULTADOS:** Foram avaliados 117 neonatos, sendo 57,3% do sexo masculino, com idade mediana de 2,0 (0,0 a 12,0) dias na admissão em UTI. Cardiopatia congênita foi o motivo da internação em 74,4% dos pacientes. O estado nutricional foi considerado adequado em mais de 70% da amostra estudada para todos os critérios de classificação empregados. Encontrou-se maior proporção de neonatos classificados como baixo comprimento por idade em não sobreviventes em comparação aos sobreviventes ($p = 0,039$), sendo o baixo comprimento por idade associado a um aumento de 3,89 vezes no risco de morte em comparação ao comprimento adequado (IC95%, 1,12 - 13,52; $p = 0,033$) após análise multivariada ajustada para idade gestacional, sexo e motivo da internação em UTI. **CONCLUSÃO:** O baixo comprimento por idade foi associado a maior risco de morte em neonatos criticamente doentes, podendo ser utilizado como fator prognóstico nesta população.

eP3031

Relação entre sintomas depressivos, ansiosos e de dor com alimentação emocional e Food-Craving em mulheres com fibromialgia: um estudo exploratório

Samara Machado Bruck; Manoela Neves da Jornada; Betina Franceschini Tocchetto; Luciana da Conceição Antunes; Leticia Ramalho; Jéssica Lorenzi Elkfury; Wolnei Caumo
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome que se caracteriza por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, sono não reparador, sintomas depressivos e outros correlatos de disfunção autonômica. Observa-se também uma alta prevalência de excesso de peso nesses pacientes, cerca de 80%. Evidências demonstram possíveis vias fisiopatológicas compartilhadas por estas duas patologias, bem como aspectos relacionados ao comportamento alimentar. A maioria dos estudos em FM avaliou aspectos homeostáticos e não hedonistas do comportamento alimentar. **Objetivo:** Avaliar a relação dos sintomas depressivos e ansiosos e intensidade da dor no comportamento alimentar hedônico de mulheres com fibromialgia. **Métodos:** Estudo transversal. Incluídas 35 mulheres alfabetizadas, com idade entre 30-65 anos, com FM. Foram avaliados sintomas depressivos (Beck Depression Inventory-BDI-II), ansiosos (State-Trait Anxiety Inventory-STAI), dor (EAV de dor e Escala Funcional de Dor-Intensidade), comportamento alimentar (Three Factor Eating Questionnaire-TFEQ21 e State and Trait Food-Craving Questionnaire - FCQs/FCQt), Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência abdominal (CA). Foi realizada a correlação de Pearson e foram selecionados valores de coeficientes de correlação acima de 0,4. Valor de significância p menor que 0,05. **Resultados:** Sintomas depressivos e ansiosos foram correlacionado com a falta de controle alimentar, traço ($r = 0,484$), ($r = 0,566$) e estado ($r = 0,656$), ($r = 0,489$), respectivamente. A intensidade da dor ($r = 0,458$) e medidas antropométricas (IMC $r = 0,634$ e circunferência abdominal $r = 0,611$) foram correlacionado com a culpa devido ao desejo intenso por comidas ou por ter cedido aos mesmos. IMC e CA também se relacionam com Alimentação Emocional ($r = 0,501$, $r = 0,539$ respectivamente). **Conclusão:** O comportamento alimentar disfuncional está relacionado ao IMC e CA, aumentados em mulheres com FM. Quanto maiores os sintomas depressivos, ansiosos e intensidade da dor, maior o food-craving. Portanto, mostra-se importante considerar os aspectos hedonistas do comportamento alimentar em mulheres com FM, para que este faça parte do tratamento dessa população.

eP3053

Alterações nas escolhas alimentares de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa

Igor da Conceição Eckert; Igor Cogo Koehler; Karl Alves Adriaessens; Andressa Amaral Dariva; Luiz Fillipe Pinto da Silva; Laura Peroni Baldino; Rodrigo Benelli de Barcelos; Pedro Kazlauckas Lucas
UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A obesidade se associa a uma série de alterações metabólicas, com aumento substancial no risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis. As cirurgias bariátricas têm se mostrado eficazes no tratamento da obesidade, capazes inclusive de induzir a remissão do diabetes tipo 2 e melhora de parâmetros metabólicos. Dentre os mecanismos responsáveis pelo sucesso do tratamento, além de regulação da fome e saciedade, parece haver também uma modificação das preferências alimentares e percepção de sabor, o que contribui para a perda de peso de maneira independente e supra-aditiva ao demais mecanismo. **Objetivos:** A revisão se propõe a buscar, na literatura disponível, quais são as alterações no padrão alimentar e correlações com desfechos em indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica,